

Litúrgico

Ano C / Solenidade / Vermelho

Ano 42 - Nº 2545 - 03/07/2022



SOLENIIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO, APÓSTOLOS

“Dia do Papa”



RITOS INICIAIS

A. Querida comunidade, celebramos hoje Pedro e Paulo, colunas da Igreja, que, de diferentes modos, deram testemunho de Jesus Cristo. Neste dia, somos também convidados a recordar a continuidade da missão petrina nos tempos atuais, através do ministério do papa Francisco, e por ela rezar. Com alegria, iniciemos cantando:



1. CANTO DE ABERTURA

Nós somos muitos, mas formamos um só corpo, / que é o Corpo do Senhor, a sua Igreja, / pois todos nós participamos do mesmo pão da unidade, / que é o Corpo do Senhor, a comunhão.

1. O pão que, reunidos, nós partimos / é a participação do Corpo do Senhor.
2. O cálice por nós abençoado / é a nossa comunhão no Sangue do Senhor.
3. À ordem do Senhor obedecendo, / celebramos a memória da nossa redenção.
4. Da Ceia do Senhor participando, / pelo Espírito seremos unidos num só corpo.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(pausa).*

Eu canto a alegria, Senhor, / de ser perdoado no amor (2x).

Senhor, tende piedade de nós (2x).

Cristo, tende piedade de nós (2x).

Senhor, tende piedade de nós (2x).

Eu canto a alegria, Senhor, / de ser perdoado no amor (2x).

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR [Hin. ABC Lit. - Fasc. I, p.67] Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados.

1. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos.
2. Nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai,
3. Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.
4. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que hoje nos concedeis a alegria de festejar São Pedro e São Paulo, concedei à vossa Igreja seguir em tudo os ensinamentos destes Apóstolos, que nos deram as primícias da fé. P.N.S.J.C.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Encontrar-se com Jesus e segui-lo é o passo primordial de toda a vida cristã. É Ele quem chama e dá a coragem necessária para a missão missionária que nos é confiada, mesmo em meio às dificuldades e perseguições. Atentos, ouçamos a Palavra:

6. PRIMEIRA LEITURA (At 12, 1-11)

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Naqueles dias, o rei Herodes prendeu alguns membros da Igreja, para torturá-los. Mandou matar à espada Tiago, irmão de João. E, vendo que isso agradava aos judeus, mandou também prender Pedro. Eram os dias dos pães ázimos. Depois de prender Pedro, Herodes colocou-o na prisão, guardado por quatro grupos de soldados, com quatro soldados cada um. Herodes tinha a intenção de apresentá-lo ao povo, depois da festa da Páscoa. Enquanto Pedro era mantido na prisão, a Igreja rezava continuamente a Deus por ele. Herodes estava para apresentá-lo. Naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, preso com duas correntes; e os guardas vigiavam as portas da

prisão. Eis que apareceu o anjo do Senhor e uma luz iluminou a cela. O anjo tocou o ombro de Pedro, acordou-o e disse: "Levanta-te depressa!" As correntes caíram-lhe das mãos. O anjo continuou: "Coloca o cinto e calça tuas sandálias!" Pedro obedeceu e o anjo lhe disse: "Põe tua capa e vem comigo!" Pedro acompanhou-o e não sabia que era realidade o que estava acontecendo por meio do anjo, pois pensava que aquilo era uma visão. Depois de passarem pela primeira e segunda guarda, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade. O portão abriu-se sozinho. Eles saíram, caminharam por uma rua e logo depois o anjo o deixou. Então Pedro caiu em si e disse: "Agora sei, de fato, que o Senhor enviou o seu anjo para me libertar do poder de Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava!" Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 33 (34)]

De todos os temores me livrou o Senhor Deus.

- Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, / seu louvor estará sempre em minha boca. / Minha alma se gloria no Senhor; / que ouçam os humildes e se alegrem!
- Comigo engrandecei o Senhor Deus; / exaltemos todos juntos o seu nome! / Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu / e de todos os temores me livrou.
- Contemplai a sua face e alegrai-vos, / e vosso rosto não se cubra de vergonha! / Este infeliz gritou a Deus e foi ouvido; / e o Senhor o libertou de toda a angústia.
- O anjo do Senhor vem acampar / ao redor dos que o temem e os salva. / Provai e vede quão suave é o Senhor! / Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

8. SEGUNDA LEITURA (2Tm 4,6-8. 17-18)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo. Caríssimo, quanto a mim, eu já estou para ser derramado em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que esperam com amor a sua manifestação gloriosa. Mas o Senhor esteve ao meu lado e me deu forças; ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. O Senhor me libertará de todo o mal e me salvará para o seu Reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Tu és Pedro e sobre esta pedra / eu irei construir minha Igreja; / e as portas do inferno / não irão derrotá-la.

10. EVANGELHO (Mt 16,13-19)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: "Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?" Eles responderam: "Alguns dizem que é João Batista; outros, que é Elias; outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas". Então Jesus lhes perguntou: "E vós, quem dizeis que eu sou?" Simão Pedro respondeu: "Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo". Respondendo, Jesus lhe disse: "Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque

não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. Por isso eu te digo que tu és Pedro e sobre esta pedra construirei a minha Igreja e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus". Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

"Símbolo niceno-constantinopolitano"

T. Creio em um só Deus, / Pai todo-poderoso, / criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, / Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, / e para nossa salvação, desceu dos céus / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Na solenidade de Pedro e Paulo, pedras fundamentais da Igreja, supliquemos ao Senhor, dizendo:

L. Senhor, continui a sustentar a missão dos bispos e, de maneira especial, do papa Francisco, de confirmar toda a Igreja na caridade e na unidade, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, despertai, de modo renovado, o ardor missionário em nossas comunidades, sabendo anunciar Cristo com a vida e a palavra, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, fortalecei nossa caminhada pastoral para que nem as perseguições, nem os desafios e incompreensões impeçam a promoção da vida plena para todos, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

(Preces da comunidade)

S. Guardai, Senhor, o povo que vos busca; dai-lhe, por intercessão dos apóstolos Pedro e Paulo, coragem e fidelidade. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Com o pão e o vinho, apresentemos ao Senhor tudo o que temos e somos, nossos dons e nosso desejo de comunhão com toda a Igreja, através da congregação pelo Cristo.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Quem nos separará? Quem vai nos separar / do amor de Cristo? Quem nos separará? / Se ele é por nós, quem será, / quem será contra nós? / Quem vai nos separar / do amor de Cristo, quem será?

1. Nem a espada, ou perigo, / nem os erros do meu irmão. / Nenhuma das criaturas, / nem a condenação.
2. Nem a vida, nem a morte, / a tristeza ou aflição, / nem o passado, nem o presente, / nem futuro, nem opressão.
3. Nem alturas, nem abismos, / nem tampouco a perseguição, / nem a angústia, a dor ou a fome, / nem a tribulação.

14. ORAI, IRMÃOS E IRMÃS...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, que a oração de vossos Apóstolos acompanhe as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas e nos alcance celebrarmos este sacrifício com o coração voltado para vós. P.C.N.S.
T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Prefácio Próprio (Missal, p.608)

“A dupla missão de Pedro e Paulo na Igreja”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Hoje, vós nos concedeis a alegria de festejar os Apóstolos São Pedro e São Paulo. Pedro, o primeiro a proclamar a fé, fundou a Igreja primitiva sobre a herança de Israel. Paulo, mestre e doutor das nações, anunciou-lhes o Evangelho da Salvação. Por diferentes meios, os dois congregaram a única família de Cristo e, unidos pela coroa do martírio, recebem hoje, por toda a terra, igual veneração. Por essa razão, os anjos celebram a vossa grandeza, os santos proclamam a sua glória. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, santo, santo...

S. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoei nossa oferenda, ó Senhor!

S. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa Francisco, por nosso bispo Pedro e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor, por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

S. Em comunhão com toda a Igreja, veneramos a sempre Virgem Maria, Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também São José, esposo de Maria, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e todos os vossos santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

S. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

S. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, Ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, Ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. E a todos nós, pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. *Pedro disse a Jesus: Tu és o Cristo, Filho do Deus vivo. Jesus lhe respondeu: Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja.*

17. CANTO DE COMUNHÃO

Tua Igreja é um Corpo, / cada membro é diferente. / E há no Corpo, certamente, / coração, ó meu Senhor. / Dele nasce a caridade, / dom maior, mais importante. / Nele, enfim, achei radiante, / minha vocação, o amor!

1. Que loucura não fizeste, / vindo ao mundo nos salvar! / É depois que tu morreste, / ficas vivo neste altar!
2. Os teus santos compreenderam / teu amor sem dimensão. / E loucuras cometeram, / em sua própria vocação.
3. Sou pequeno, igual criança, / cheio de limitações; / mas é grande a esperança: / sinto muitas vocações.
4. Quero ser um missionário / até quando o sol der luz. / Dá-me por itinerário / toda a terra, ó Jesus.
5. O martírio, eis meu sonho! / Dar-te o sangue de uma vez. / A mil mortes me disponho: / sofrerei com intrepidez.
6. Tantas vocações sentindo, / que martírio, meu Senhor! / Alegrei-me, descobrindo / minha vocação: o amor!
7. Sentimento é coisa vaga! / Por meus atos provarei / que o amor com amor se paga: / toda cruz abraçarei.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Concedei-nos, ó Deus, por esta Eucaristia, viver de tal modo na vossa Igreja, que, perseverando na fração do pão e na doutrina dos apóstolos e enraizados no vosso amor, sejamos um só coração e uma só alma. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. O testemunho de Pedro e de Paulo chega até os nossos dias e nos inspira a continuar a responder ao chamado feito por Cristo, na firme esperança de que o Senhor nos concede a sua graça e acolhe nossos esforços para fazer com que a sua mensagem chegue a todas as periferias existentes em nossos tempos. Preparemo-nos para a bênção, que nos envia em missão:

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

“São Pedro e São Paulo” (Missal, p.527, n.16)

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, que vos deu por fundamento aquela fé proclamada pelo Apóstolo Pedro e sobre a qual se edifica toda a Igreja.

T. Amém.

S. Ele, que vos instruiu pela incansável pregação de São Paulo, vos ensine a conquistar também novos irmãos para o Cristo.

T. Amém.

S. Que a autoridade de Pedro e a pregação de Paulo vos levem à pátria celeste, aonde chegaram gloriosamente: um, pela cruz; e outro, pela espada.

T. Amém.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

21. CANTO

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz. / Onde houver ódio, que eu leve o amor. / Onde houver ofensa, que eu leve o perdão. / Onde houver discórdia, que eu leve a união. / Onde houver dúvida, que eu leve a fé. / Onde houver erro, que eu

leve a verdade. / Onde houver desespero, que eu leve a esperança. / Onde houver tristeza, que eu leve alegria. / Onde houver trevas, que eu leve a luz. **Ó Mestre, fazei que eu procure mais consolar que ser consolado, / compreender que ser compreendido, / amar que ser amado, / pois é dando que se recebe, / é perdando que se é perdoado / e é morrendo que se vive para a vida eterna.**

SÃO PEDRO E SÃO PAULO, DUAS COLUNAS DA NOSSA FÉ

Eis os santos que, vivendo neste mundo, plantaram a Igreja, regando-a com seu sangue. Beberam do cálice do Senhor e se tornaram amigos de Deus.

Desde o século III, a liturgia une na mesma comemoração as duas colunas da Igreja, Pedro e Paulo, que é celebrada, em todo o mundo, no dia 29 de junho, mas, no Brasil, no domingo seguinte a essa data. A celebração destes santos nos convida a refletir sobre estas duas figuras e a considerar o seu exemplo de fidelidade a Jesus Cristo e de testemunho no projeto libertador de Deus. São testemunhas do Cristo morto e ressuscitado. Sua pregação plantou a Igreja, que vive do testemunho que eles deram, de tal modo que uma das características da Igreja é ser “apostólica”.

Pedro, que tinha como primeiro nome Simão, era natural de Betsaida, irmão do apóstolo André. Pescador, foi chamado pelo próprio Jesus a deixar tudo e assumir sua missão de guiar e confirmar os irmãos na fé. É uma das primeiras testemunhas de Jesus ressuscitado. Pregou o Evangelho e deu seu último testemunho em Roma, onde foi crucificado sob o Imperador Nero por volta do ano 64.

Paulo, por sua vez, cujo nome antes de sua conversão era Saulo ou Saul, era natural de Tarso, não conheceu Jesus segundo a carne. Foi perseguidor e aprisionador dos cristãos, sendo responsável pela morte de muitos deles. Judeu fiel, aderiu à fé cristã no caminho de Damasco, quando o próprio Senhor Ressuscitado lhe apareceu e o chamou para o apostolado. Pregando o Evangelho incansavelmente pelas principais cidades do Império Romano, tornou-se um grande missionário, fundador de muitas comunidades. De perseguidor, passou a ser perseguido por sua fé e foi coroado com o martírio, sofrendo a morte por decapitação, sendo conhecido como o “Apóstolo dos gentios”.

Depois de terem sofrido toda espécie de perseguição, ambos foram martirizados em Roma. “Eis os santos que, vivendo neste mundo, plantaram a Igreja, regando-a com seu sangue. Beberam do cálice do Senhor e se tornaram amigos de Deus” (antífona de entrada da celebração de hoje).

São Pedro e São Paulo, rogai por nós!

Romário da Rocha Cunha,
seminarista diocesano

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Os 2,16.17b-18.21-22; Sl 144(145); Mt 9,18-26.

3ª feira: Os 8,4-7.11-13; Sl 113B(115); Mt 9,32-38.

4ª feira: Os 10,1-3.7-8.12; Sl 104(105); Mt 10,1-7.

5ª feira: Os 11,1-4.8-9; Sl 79(80); Mt 10,7-15.

6ª feira: Os 14,2-10; Sl 50(51); Mt 10,16-23.

Sábado: Is 6,1-8; Sl 92(93); Mt 10,24-33.

15º DTC: Is 55,10-11; Sl 64(65); Rm 8,18-23; Lc 10,25-37.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA (Setor ABC Litúrgico / Setor Música) - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP - **Coordenação:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Risocleide Matos - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Antônio de P. Luz - **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) - **Tiragem:** 53 mil - **Impressão:** www.ultima horaabc.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre